

## RESUMO

LOBATO RAMOS, Alexandre Sebastião. Você curte como eu curto? Museus e centros de ciência conectados pelo Facebook. 2022. 156f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2022.

Sítios de redes sociais são espaços na *Web* que permitem aos usuários amplas possibilidades para interagir. Este trabalho tem no *Facebook* o seu campo de pesquisa. Criado em 2004, o *Facebook* é um sítio de rede social em que os usuários podem abrir contas gratuitamente para uso pessoal, comercial ou privado. O escopo do trabalho recaiu sobre as páginas abertas no *Facebook* por museus e centros de ciência da América Latina e do Caribe e seu objetivo foi a investigação das relações estabelecidas por estas instituições quando curtem suas respectivas páginas no *Facebook*. A metodologia aplicada a este trabalho foi organizada em três etapas: a primeira foi a análise documental em separado das listas de museus e centros de ciência da ABCMC e da RedPOP. As instituições presentes nestes documentos tiveram os endereços das suas páginas no *Facebook* conferidos manualmente. Durante esse procedimento, o algoritmo do *Facebook* sugeriu outros museus e centros de ciência que foram adicionados à listagem inicial e, posteriormente, organizados em planilhas Excel que alimentaram a segunda etapa constituída pela utilização de métodos digitais para a raspagem das páginas realizadas em um único dia com a utilização do *software Facepager* e posterior visualização dos dados por meio de grafos com a utilização do *software Gephi*. Com os dados assim organizados, empreendeu-se a análise de redes a fim de se investigar a formação das relações expressas entre as instituições. Não obstante o registro de queda no número de usuários do *Facebook* no mundo, no total inicial de 686 instituições pesquisadas, o *Facebook* é com bastante folga o sítio de rede social preferido. A análise dos dois grupos evidenciou a existência de redes de relacionamentos entre as instituições. Os grafos com instituições da ABCMC expressaram uma rede incompleta, de baixa densidade, porém com um número de relações fortes superior ao de fracas. O grafo com as instituições da RedPOP expressou uma rede completa, mais densa que a da ABCMC e, da mesma forma, com as relações fortes superiores às fracas. A intencionalidade das relações formadas por ligações em que uma instituição segue a outra, nos permitiu concluir pela existência de redes dentro desses dois grupos, embora uma análise entre grupos fechados não permita que esse resultado possa ser extrapolado. As redes expressas

sinalizam alguma articulação, dado o volume de relações; bem como sua horizontalidade, dado à natureza semelhante das instituições o que sugere um dinamismo e densidade capazes de sustentar a rede e sua ampliação noutras direções. O regionalismo parece ordenar a formação dos *clusters* e o idioma se mostrou uma barreira para as relações entre as instituições, o que nos remete à importância de novos estudos para averiguar se a existência de uma rede na esfera digital repercute ou influencia uma aproximação entre as instituições no âmbito físico ou se o idioma seria uma dificuldade para as relações entre instituições brasileiras e dos países vizinhos na América Latina.

**PALAVRAS-CHAVES: Redes sociais. Museus. Facebook. Divulgação.**